



**+ Globo Online**

- Primeira Página
- Colunas
- O País
- Opinião
- Rio
- Economia
- O Mundo
- Ciência
- Esportes
- Segundo Caderno
- Suplementos
  - Boa Chance
  - Boa Viagem
  - CarroEtc
  - Ela
  - GloboInho
  - InformáticaEtc
  - Jornal da Família
  - Megazine
  - Morar Bem
  - Prosa & Verso
  - Revista da TV
  - Rio Show
- Bairros
  - Baixada
  - Barra
  - Centro
  - Ilha
  - Niterói
  - Serra
  - Tijuca
  - Zona Norte
  - Zona Oeste
  - Zona Sul

ECONOMIA

Rio, 16 de julho de 2004

Versão impressa

**Falta de qualidade é o problema real da educação, dizem especialistas**

*Cássia Almeida*

A discussão sobre a quantidade de alfabetizados no Brasil esconde o problema real da educação no país: a falta de qualidade. Segundo o economista Marcelo Neri, diretor de Centro de Estudos Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a qualidade do ensino brasileiro é péssima para os padrões internacionais. A mesma opinião tem o economista Mauricio Blanco, do Instituto de Estudos de Trabalho e Sociedade (Iets), que estuda desigualdade e desenvolvimento humano:

— Se o critério fosse a conclusão do ensino fundamental, a taxa cairia brutalmente. Esse indicador baseado apenas na quantidade não está captando a situação precária da educação no Brasil. O número médio de anos de estudo é vergonhoso, é de 6,2 anos. Ou seja, nem o ensino fundamental concluído, que daria oito anos — disse o economista.

Neri complementa:

— Certamente, o Brasil não estaria dentro do seletor grupo dos países de alto desenvolvimento humano em educação. Estaria entre os subdesenvolvidos. Esse dado é falso, portanto, não se pode acomodar. Dá uma falsa sensação de dever cumprido — diz.

O economista da FGV traz, porém, uma boa notícia: a qualidade do ensino parou de cair. Pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico (Saeb) do Ministério da Educação e Cultura, de 2001 para 2003, a qualidade do ensino ficou estável.

**55% com desempenho crítico na leitura**

O Saeb é realizado, a cada dois anos, por amostragem, nas quarta e oitava séries do ensino fundamental e terceira série do ensino médio, em matemática e língua portuguesa, com a participação de 300 mil estudantes. Pelos dados oficiais, 96,4% das crianças de 7 a 14 anos estão na escola, mas de cada cem alunos que iniciam o ensino fundamental, 40 não conseguem concluí-lo. Na quarta série, 55% dos estudantes não sabem ler de forma competente e, na oitava série, 58% estão abaixo do desempenho esperado em matemática.

— Tem uma imagem no espelho, enquanto a quantidade parou de crescer, a qualidade parou de cair. E a pesquisa inclui anos de governos diferentes, o último de Fernando Henrique Cardoso e o primeiro do governo Lula.

Desde 1995, as provas mostraram um desempenho cada vez pior nas avaliações. Alguns especialistas creditavam o resultado ruim ao aumento do acesso à escola, principalmente da população mais pobre:



[Veja a imagem ampliada da capa](#)

**COLONAS**

**Panorama Económico**

Adiar a Alca

**SUPLEMENTOS**

- Boa Chance
- Boa Viagem
- Carro Etc.
- Morar Bem



**ARQUIVO PREMIUM**

Aqui você encontra textos publicados no **Globo** (desde 97) e no **Extra** (desde 98)

 

Últimos 7 dias grátis

**ESPECIAIS**

**Petrobras**  
Aos 50 anos e cheia de gás

**Energia**  
Em meio à crise, em busca de luz

**SERVIÇOS**



Assinante Online



O tempo no Globo



Guia de Serviços - Rio



Comprar Bem



Clube do Assinante



Hands

Plantão e guias no seu PDA



Defesa do Consumidor

Problemas na última compra?



Cartas dos Leitores

Envie sua mensagem

05 | 06  
15 | 16  
25 | 26

Loterias

Todos os resultados

— Em parte, essa piora contínua poderia ser resultado da expansão. Mas há o componente de falta de qualidade do ensino mesmo, detectado por estudos feitos por nós — disse o economista.

Blanco, do Iets, vai mais longe. Para ele, as Nações Unidas precisam mudar a forma de aferição dos progressos na educação. Usar a conclusão no ensino fundamental e a frequência no ensino médio seriam formas mais fiéis de mostrar os avanços:

— Em países de alto desenvolvimento, por exemplo, não há analfabetos e nem crianças fora da escola.

LEIA MAIS

Só 40 países atualizaram informações

[Enviar por email](#)

[Versão para impressão](#)

[Voltar](#)

[Topo](#)

- Fale com o Jornal O Globo
- Cartas dos Leitores
- Tire suas dúvidas
- Expediente
- Painel dos Leitores
- Quem lê jornal sabe mais
- Promoções - Resultados
- Política de Privacidade
- Site Publicitário Infoglobo

© Todos os direitos reservados a O Globo e Agência O Globo. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.